

“Ministério Quíntuplo”

Nesses últimos tempos, Deus tem restaurado a compreensão da Igreja acerca dos cinco ministérios apresentados por Paulo na Carta aos Efésios 4:11 *“E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres...”*

Mas como esses ministérios funcionam? Quem tem esses ministérios? Quais são as características de cada um deles?

Em primeiro lugar, é importante ressaltar que não são todos os cristãos que devem ser encaixados nos ministérios de Efésios 4:11. Enquanto alguns cristãos receberam

de Deus algum desses ministérios, outros não os receberam; antes, pelo contrário, receberam outros diferentes dons e capacitações. Diferentemente do que muitos pensam, o fato de alguém receber um dos cinco ministérios não o torna melhor ou com maior autoridade do que uma outra pessoa que possui um outro

dom. Todos os dons são igualmente necessários, relevantes e de igual valor no Corpo de Cristo.

Apóstolo - Apesar de algumas pessoas afirmarem que os únicos apóstolos que existiram foram os 12 apóstolos de Jesus, a Bíblia nos fornece outro ensinamento.

Além dos 12 primeiros apóstolos, a Bíblia nos mostra, por exemplo, que Paulo e Barnabé eram chamados de apóstolos (At 14.14) e, também, Andrônico e Júnias eram reconhecidos como apóstolos (Rm 16.7).

Assim, houve mais apóstolos do que apenas os Doze primeiros. O apóstolo tem um

papel-chave no Reino de Deus. Ele é necessariamente um fundador, e não apenas no sentido de iniciar alguma coisa, mas também no sentido de acompanhar o crescimento de uma igreja, cuidando para que não haja deformações e falhas no desenvolvimento dela. O apóstolo luta pelo fundamento correto e, da mesma maneira,

para que os cristãos permaneçam sobre esse fundamento. Essa foi, por exemplo, a luta de Paulo em favor dos cristãos da Galácia (Gl 1.6-8; 3.1-3).

Uma outra característica do apóstolo é que ele está sempre em movimento. Ele não fica estacionado em um único lugar, em uma

única igreja. Pelo contrário, ele está sempre a caminho, ou fundando igrejas ou dando assistência a outras igrejas para que essas não se afastem do fundamento bíblico.

Profeta - Enquanto o apóstolo é aquela pessoa que recebeu de Deus a visão de enxergar mais longe, o profeta recebeu de

Deus a visão para enxergar mais fundo.

O profeta consegue perceber as realidades mais profundas da vida de uma pessoa e também de uma igreja. As cartas às igrejas da Ásia Menor, registradas no início do livro do Apocalipse, são um exemplo claro do ministério profético. Essas cartas olhavam

para dentro do coração da igreja, vendo os seus pontos fortes e as suas fraquezas. Certamente, Deus revela um pouco dos seus planos aos profetas (Am 3.7).

Por isso, o profeta é, em geral, um crente que constantemente anseia por ouvir mais de Deus. Ele gosta de se dedicar à quietude,

à oração e à busca da presença de Deus. Esse seu anseio está relacionado como o seu desejo de receber de Deus para poder compartilhar com as pessoas o que tiver ouvido.

Mestre - Diferentemente do apóstolo, que olha para mais longe, e do profeta que olha

para mais fundo, o mestre olha para a Palavra. Ele é alguém bastante dedicado ao estudo da Bíblia. Ele é apaixonado pela Bíblia. Ele anseia por descobrir os ensinamentos bíblicos acerca de Jesus e do Seu Reino. A Bíblia nos fala acerca de Apolo, *“que era homem culto e tinha grande conhecimento das Escrituras. Fora instruído*

no caminho do Senhor e com grande fervor falava e ensinava com exatidão acerca de Jesus” (At 18.24-25). Apolo era um mestre, apaixonado e zeloso pelas Escrituras. Ao escrever para a igreja de Corinto, Paulo diz que ele plantou e Apolo regou (1Co 3.6). O que o apóstolo plantou é regado pelo mestre para que a igreja continue a crescer

e se torne igreja madura. O ministério do mestre consegue trazer estabilidade e maturidade à Igreja, levando-a a resistir nos tempos de seca, frio e tempestades.

Pastor - A pessoa que tem o ministério de pastor se importa grandemente com as pessoas. Ele tem ampla disposição para

carregar as pessoas nos braços, trazer-lhes encorajamento e fazer oração por elas. Isso significa que o pastor recebeu de Deus uma capacitação especial para iniciar e desenvolver relacionamentos que sejam profundos e intensos. Quando Jesus afirmou que as ovelhas conhecem a voz do pastor e o seguem (Jo 10.2-3, 14, 27), Jesus

mostrou que o pastor conseguiu, por meio do seu cuidado e zelo, conquistar a confiança das suas ovelhas.

As ovelhas não seguem outra pessoa porque não confiam nela. *“Uma outra marca do pastor é o seu amor pela sua terra. Ele ama permanecer por longo tempo*

no mesmo lugar e lá estabelecer uma rede de relacionamentos. Ele quer constituir uma família espiritual, adotar filhos espirituais, criá-los. É por isso que ele se preocupa quando os apóstolos e profetas avançam inquietos e enérgicos, e as tendas precisam ser desmontadas novamente. Estar a caminho, nômade, como num

acampamento militar, não lhe agrada. O que ele mais gostaria era de construir casas firmes". (Jens Kaldewey – **"A forte mão de Deus – o ministério quintuplo"**. Ed. Esperança)

Evangelista - O evangelista é uma pessoa que foi capacitada por Deus para pregar o

Evangelho aos não cristãos. Os olhos dele estão constantemente colocados fora da igreja, em busca dos perdidos. Ele quer se encontrar com os incrédulos, fazer contato com eles e apresentar-lhes o Evangelho de forma clara e compreensível. Por isso, uma das características do evangelista é a criatividade. Ele consegue, de diferentes

maneiras, apresentar o Evangelho.

Ou ele evangeliza por meio do teatro, ou da música, ou da mímica, ou da pregação.

Para ele, o que importa é fazer com que os não-cristãos ouçam, entendam e aceitem a mensagem do Evangelho.